# Comunicação para Orquestra Jovem do Pampa

## Vídeo institucional visa auxiliar a divulgação de projeto social

Carolina Spillari Coronel[i]
Carmen Regina Abreu Gonçalves[ii]

## Quem sou?

Um projeto reúne ensino de música para jovens em idade escolar da rede pública, inclusão social e formação para o mercado de trabalho. Esse projeto se desenvolve longe dos fluxos dos grandes centros, na região que faz parte do bioma pampa, possui aportes históricos e culturais que interagem com a modernidade. Na cidade, Bagé continua a incentivar a cultura como faz há 130 anos. O município está situado no Rio Grande do Sul a 60 Km do Uruguai. Na sede da Hidráulica, patrimônio tombado, e reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), são ministradas as aulas da Orquestra Jovem do Pampa, objeto de estudo deste trabalho. Trata-se de um projeto social para ensinar música a jovens entre 8 a 17 anos e retirá-los de situação de vulnerabilidade social. Desde 2013, com o nome de Da Maya, a Orquestra Jovem do Pampa vem incentivando a formação de jovens músicos. Tendo a música como ferramenta, o objetivo do projeto é formar cidadãos de valor para a sociedade.

Nas aulas, cinquenta crianças e adolescentes carentes aprendem violino, viola, violoncelo e contrabaixo acústico.

Imagem 1 - Alunos da Orquestra Jovem do Pampa durante lançamento de EP em setembro de 2019

Fonte: elaborado pelas autoras

Para auxiliar os alunos em sua formação profissional, há ainda palestras e oficinas que visam ampliar os conhecimentos como futuros profissionais e cidadãos. Parte das verbas hoje utilizadas pela Orquestra vem de uma parceria com o Departamento de Água e Esgotos de Bagé (Daeb), com previsão de final do contrato para junho de 2020. Dentre seus patrocinadores estão a Dallé Construtora, Sociedade Italiana de Beneficência Anita Garibaldi, Rotary Club de Bagé Sul, Rotary Club de Bagé Pampa, além da Prefeitura de Bagé e

Daeb. .Denominado Concertos Arte e Inclusão, o projeto foi aprovado pelo Governo Federal para captar recursos via Lei Rouanet (2019).

Quadro 1 - Princípio e valores

| | |
|---|---|
| Missão | Formar cidadãos de valor para a sociedade, utilizando a música de concerto como uma ferramenta de transformação social |
| Visão | Ser referência como um projeto social, que através de uma orquestra escola, fomenta trabalhos culturais, educacionais e de inclusão social de seres em formação, crianças e adolescentes, através da música.<br>Atender 50 alunos na condição de iniciação musical por um ano letivo (2020), dando continuidade ao projeto na condição de integrante da orquestra por mais um ano letivo (2021). |
| Princípios e Valores | Responsabilidade social;<br>Ética;<br>Cidadania;<br>Disciplina;<br>Trabalho em equipe. |

Fonte: Orquestra Jovem do Pampa

No projeto, os alunos contemplados participam de aulas de musicalização, teoria musical e prática instrumental. Além das aulas práticas, há teoria, percepção, apreciação e estudo de repertório. As atividades, que ocorrem no contraturno escolar, são de 1 hora e 30 minutos, totalizando 4h30, dentre todas as atividades. Durante a semana, duas aulas são específicas do instrumento e outra é coletiva. Durante o ano, o calendário da Orquestra prevê um total de 56 aulas, dentre as de instrumento e ensaios gerais. Há ainda as atividades extraclasse como apresentações e concertos.

As aulas coletivas de violino e viola acontecem às segundas-feiras e quartas-feiras. Alunos de violoncelo e contrabaixo participam das aulas nas terças-feiras. Para os alunos que frequentam o turno escolar da tarde há aulas às quartas-feiras e sextas-feiras pela manhã. Já o ensaio geral acontece todas as quintas-feiras à tarde.

Quadro 2 - Métodos utilizados

| | |
|---|---|
| Mirka Brinca de Mirka da Pieva | Este método é composto por jogos musicais que tem por objetivo a compreensão da notação musical de forma lúdica e uma iniciação ao instrumento. Será utilizado com as turmas de estágio inicial. |
| All for Strings vol. 1 a 3 de G. E. Anderson e R. S. Frost | Essa metodologia servirá de apoio para o desenvolvimento técnico das turmas já iniciadas. |
| The Suzuki Concept de Shinichi Suzuki | As melodias contidas neste método serão utilizadas como base para o trabalho com todos os alunos, visando não somente a aquisição de habilidades técnicas mas, também, do repertório abordado nos ensaios e apresentações da orquestra. |
| a) The Teaching of Action in String Playing de P. Rolland e M. Mutschler; b)Treinamento Elementar para Músicos de Paul Hindemith; c) Rítmica de José Eduardo Gramani; | Essas metodologias servirão de base para as demais, como fundamento teórico-prático utilizado pelos professores e como guia das ações pedagógicas dos grupos de ensino coletivo de cordas. |

Fonte: Orquestra Jovem do Pampa

Atualmente, a Orquestra Jovem do Pampa conta com 74 associados. Há uma diretoria responsável, além da direção do maestro Joab Muniz, dois professores e um assistente. Na associação, há as opções adoção de um aluno, Opereta e demais associações.

Escolhemos auxiliar a Orquestra Jovem do Pampa por conta da demanda apontada pelo maestro Joab Muniz, em 2018, de se tornar conhecida pelo maior número de pessoas possível.

## Qual meu desafio?

O objetivo do projeto é tornar a Orquestra Jovem do Pampa mais conhecida entre a população de Bagé e ampliar sua visibilidade nas redes sociais. Por isso, foi produzido um vídeo institucional sobre a Orquestra Jovem do Pampa a fim de tornar a Orquestra mais conhecida e divulgar ao maior número de pessoas possível. Superamos o primeiro desafio que foi viabilizar o vídeo. Para isso contamos com o apoio cultural do setor de Comunicação Social da Prefeitura de Bagé, que cedeu pessoal e equipamento para que o vídeo pudesse ser concretizado.  O segundo desafio está sendo trabalhado com a Orquestra e visa fazer uma campanha nas redes sociais com os vídeos já realizados, assim como com os alunos e temas trabalhados pela Orquestra para propiciar o engajamento no Projeto, de modo a gerar apoio social e conhecimento pela população do trabalho que vem sendo desenvolvido.
No campo profissional da indústria criativa, o audiovisual é uma ferramenta da comunicação e um fenômeno que articula o campo de saber com a realidade social, assim como a música e a educação. A indústria criativa "deve ser reconhecida como setores criativos cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato gerador de produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza, cultural, econômica e social"[iii]. Em pelo menos dois estudos, o da UNCTAD[iv] e o da FIRJAN[v], a música é um dos setores classificados como indústria criativa.

Dentro de nossa área de estudo, a comunicação põe-se a serviço da indústria criativa (orquestra) quando sugere um audiovisual (produto) para que seja conhecida por mais pessoas e ganhe mais visibilidade (problema a ser resolvido pela comunicação). Tratamos aqui de produzir ação

de comunicação integrada para divulgar o projeto audiovisual com o objetivo de incentivar o crescimento da Orquestra e a adesão de mais jovens, assim como apoiadores.
Uma vez que o vídeo institucional não existe nesse contexto social e no ambiente da Orquestra, sugerimos uma inovação. Outra hipótese é o vídeo permitir aos integrantes da Orquestra incluir seu portfólio e ampliar sua identidade no meio digital, compartilhando conteúdo e gerando novas interações sociais.

Em uma pesquisa realizada junto a profissionais que trabalham com vídeos institucionais, Westerkamp e Carissimi[vi] analisaram a importância dos vídeos institucionais para as organizações em Santa Catarina, estado do Sul do país e vizinho ao Rio Grande do Sul. Segundo esses profissionais, o vídeo institucional é a principal ferramenta audiovisual nas organizações. A comunicação busca pela via institucional levar credibilidade e afinidade aos seus públicos. Com a comunicação dirigida, estamos nos comunicando diretamente com os públicos específicos que queremos atingir. Para isso, é preciso que emissor e receptor "falem a mesma língua" e isso vale para o vídeo institucional. Ferramenta de comunicação dirigida para uma organização, o vídeo institucional traz o histórico, produtos, estrutura física e da entidade, missão e valores da empresa, relações sociais e meio ambiente. A filosofia da organização é apresentada dentro de um programa institucional, com a intenção de vender uma imagem, e não um produto.

## O que fiz?

Para auxiliar na divulgação do projeto, elaboramos um audiovisual institucional como um produto para a divulgação da Orquestra Jovem do Pampa. Além do audiovisual divulgado no YouTube, foi confeccionado um vídeo para o Instagram e um outro vídeo curto (VT), de 30", que pode ser exibido em emissoras de televisão. Seguindo a metologia e o planejamento

previstos no Projeto de Desenvolvimento Pesquisa e Inovação (PD&I), desenvolvemos um vídeo institucional em parceria com o setor de Comunicação da Prefeitura de Bagé.

Nosso objetivo com o vídeo foi apresentar a Orquestra ao maior número de pessoas possível, além de trazer novos apoiadores à Orquestra. Ficamos com a produção, roteiro e direção do vídeo, enquanto a Comunicação da Prefeitura nos cedeu o pessoal para captar as imagens e editar o vídeo.

Imagem 2 - Autora explica a alunos sobre a realização do vídeo para Orquestra Jovem do Pampa

Fonte: elaborado pela autoras

Imagem 3 - Gravação de imagens com alunos da Orquestra Jovem do Pampa

Fonte: elaborado pela autoras

O vídeo produzido mostra a que a Orquestra se propõe, traz depoimento de alunos e pais falando sobre sua satisfação em fazer parte da Orquestra, assim como sonhos e planos para o futuro. Para viabilizar o vídeo firmamos uma parceria com o setor O roteiro, produção e entrevistas ficaram por nossa conta. Estabelecemos um calendário de trabalho com o pessoal da Prefeitura, porém acabamos sempre fazendo uma consulta semanal com a Orquestra e a Prefeitura para saber se ambos estariam disponíveis para as gravações.

Imagem 4 - Cenas do vídeo institucional da Orquestra Jovem do Pampa

Fonte: elaborado pela autoras

Fonte: elaborado pela autoras

Concluímos as gravações para o vídeo institucional no final novembro de 2019. Em dezembro, tínhamos pronta a versão mais longa. No começo de janeiro, ficaram prontas outras duas versões. A Orquestra entrou em recesso e janeiro e acabou voltando às atividades em fevereiro de 2020.

O vídeo foi lançado em um evento promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Formação Profissional no dia 17 de fevereiro, quando ocorreu a abertura oficial do período letivo de 2020. Antes da apresentação da Orquestra, foi exibido o vídeo[vii] versão 1'52'', pensado para a rede social Instagram. Apresentamos o vídeo no evento seguindo a sugestão da Comunicação Social da Prefeitura, que afirmou o evento ter um "público certo", uma vez que todas as diretorias de escolas municipais estariam presentes. Haviam pelo menos 2 mil pessoas no evento, que ocorreu no Ginásio Militão, com capacidade para 10 mil pessoas.

Imagem 5 - Abertura de ano letivo e lançamento de vídeo institucional

Fonte: elaborado pela autoras

Algumas semanas após o lançamento, fizemos uma reunião com a equipe de professores e assistente da orquestra para saber como avaliaram a apresentação do vídeo em sua primeira exibição. Eles consideraram positiva a exibição, porém observaram que a acústica não estava íntegra, pois o formato do Ginásio não facilita a propagação do som. Perguntamos ainda se gostariam que fosse feito um evento de lançamento do vídeo e a equipe afirmou que estão programando um evento de lançamento de um EP da Orquestra. Nosso primeiro plano foi acompanhar o evento em maio, e lançar o vídeo junto com o EP. Solicitamos a data do evento, local e público estimado para que possamos fazer a divulgação junto à imprensa local e regional. Para antecipar esse lançamento, preparamos um evento somente para o lançamento

do vídeo na própria Hidráulica, onde há um auditório com capacidade de 60 pessoas, viabilizando assim um coletiva de imprensa e lançamento para convidados e público em geral. Na sexta-feira, 13 de março, fomos até quatro rádios locais e mais dois jornais anunciarmos o lançamento do vídeo institucional a partir de um texto impresso de release. Porém na segunda-feira, o evento acabou sendo suspenso por determinação da Prefeitura que cancelou todas as atividades em escolas municipais e na própria Orquestra por conta das medidas de prevenção em relação ao COVID-16.

Imagem 6 - Reunião da autora (D) com professores João e Raíssa (E), Wesley e maestro Joab ao fundo

Fonte: elaborado pela autoras

Durante a reunião que fizemos com a equipe da Orquestra, a professora Raíssa sugeriu que o vídeo institucional fosse exibido antes das próximas apresentações. Assim, o vídeo pode ser uma ferramenta de divulgação e conscientização de seu público sobre a que se propõe a Orquestra, informando sobre seus objetivos, finalidade, valores e missão.

# Qual meu resultado?

Concluímos três versões do vídeo institucional, com tempos diferentes: uma de 4'37, outra de 1'52 e uma mais curta de 30'', no começo de janeiro deste ano, com a edição da Comunicação Social da Prefeitura. Todas estão disponíveis para uso da Orquestra. O vídeo foi exibido para o público que esteve presente na abertura do ano letivo da Secretaria de Educação e Formação Profissional (SMED). Publicamos o vídeo no YouTube[viii] da própria orquestra e também no Facebook para propiciar o engajamento no Projeto, gerar apoio social e conhecimento pela população. Após a conversa com os professores da Orquestra no começo de março, avaliamos como foi o resultado da primeira exibição do vídeo para um grande público. Com certeza, o vídeo trouxe uma maior aproximação entre o público e a Orquestra. No vídeo institucional elaborado por nós, enfatizamos o caráter social do projeto que acaba gerando um acolhimento social, na medida de suas dimensões, e também trouxemos diferentes depoimentos de alunos que relatam como é a sua prática diária e sobre sua satisfação em fazer parte da Orquestra.

O vídeo institucional acabou sendo lançado em uma live dos 207 anos[ix] de Bagé pelo Facebook no dia 17 de julho de 2020. Até o dia 2 de setembro (data do fechamento desta edição), o vídeo havia sido também citado na página[x] do maestro Joab Muniz no Facebook ao comemorar o aniversário da Orquestra.

# Notas de referência

[i] Autora do trabalho, jornalista, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC/Unipampa). E-mail: carolinaspillari@gmail.com
[ii] Orientadora do trabalho, relações-públicas e jornalista, doutora em Ciências da Comunicação, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC/Unipampa). E-mail: carmenabreug@gmail.com
[iii] PPGCIC – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Indústria Criativa. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcic/linhas-de-pesquisa/>. Acesso em 21 de set de 2018.
[iv] RELATÓRIO de Economia Criativa 2010 – economia criativa uma, opção de desenvolvimento. – Brasília : Secretaria da Economia Criativa/Minc ; São Paulo: Itaú Cultural, 2012. 424 p. Disponível em: <http://unctad.org/pt/docs/ditctab20103_pt.pdf/>
[v] MAPEAMENTO da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Sistema FIRJAN, 2016.
[vi] WESTERKAMP, C; CARISSIMI, J. Vídeos Institucionais: Uma análise comparativa. In: XII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 2013, Londrina. Intercom (Sociedade Brasileira e Estudos Interdisciplinares da Comunicação), Londrina/PR, Intercom, 2013. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2011/resumos/r25-0254-1.pdf/> Acesso em 2 de jun. 2019.
[vii] https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2631664940455727&set=pcb.2631669567121931&type=3&__tn__=HH-R&eid=ARAJgPiBJYa0FOFcAhoNdOsiG8xzB0x_iSYm0ARM3LNvOCfOuhJgx8HHZif3af5ixHQY08mVcbJMikgp
[viii] https://youtu.be/ccp48CVhZmc
[ix] https://www.facebook.com/divaldolaraoficial/videos/2593635024184560
[x] https://www.facebook.com/joab.muniz.54/posts/2634835326770347